

APRESENTAÇÃO DE BANNER - BANNER 01 (PRESENCIAL) - ÁREA DE
LITERATURA

**O SILÊNCIO EM PROL DO PRECONCEITO RACIAL: UMA ANÁLISE DO
LIVRO O AVESSE DA PELE, DE JEFERSON TENÓRIO**

Lucas De Souza Da Silva (lucas.souza414259@gmail.com)

A partir das crescentes, mas ainda tenras, pesquisas voltadas para os estudos sobre negritude (Césaire, 1950) e colonialidade (Quijano, 2009) que promovem novos cenários de construção epistemológica, intento contribuir, a partir da análise do livro *O avesso da pele* (2020), de Jeferson Tenório, para descortinar questões sobre os pactos narcísicos de branquitude e o racismo estrutural, os quais estrategicamente desde a colonização vêm moldando a sociedade brasileira. Para tanto, mediante pesquisa bibliográfica, com embasamento teórico no conceito de pacto de branquitude trabalhado por Cida Bento (2022), bem como nos estudos acerca do racismo estrutural (Almeida, 2019) e nas reflexões desenvolvidas pela filósofa Djamila Ribeiro em *Pequeno manual antirracista* (2019) e *Lugar de fala* (2019), são identificados na obra supracitada de Tenório os papéis assumidos, tanto no que diz respeito à representatividade quanto à denúncia do preconceito racial. Desta forma, pondo em perspectiva a trama narrativa proposta pelo autor, o narrador/personagem da história, Pedro, ao mesmo tempo que reconstrói a memória e a própria identidade do seu pai/protagonista, Henrique, desnuda os mecanismos silenciosos que segregam racialmente o protagonista através de violências a respeito do estereótipo do que é ser negro, racismo institucional, exclusão de não brancos, violência policial, o negro enxergado como ameaça, a influência do racismo nos afetos e

família, propagação do trauma racial, entre outros. O que demonstra a urgência em vislumbrar e debater criticamente os mecanismos que sustentam o racismo para poder enfrentá-lo e, em certa medida, pensar sobre alternativas que promovam uma transformação das ordens raciais vigentes.

Palavras-chave: o avesso da pele; Jefferson Tenório; racismo estrutural; pacto da branquitude.